

PROMESSA MAL CUMPRIDA

Uma mulher de Vale Ferreiros, fez uma promessa à N. S. da Saúde, e vejam o que lhe aconteceu, por sua culpa



Foi numa pequena aldeia
A noite depois da ceia
Uma família rezava
E deitada no seu leito
Com uma Cruz sobre o peito
Uma mulher agonizava

Ali na freguesia dela
Havia festa na Capela
A Senhora da Saúde
Iam muitos forasteiros
Com promessas e dinheiros
Tinham nisso uma virtude

Então nesse lembrado dia
Pobre doente pedia
A essa Santa que a curasse
Ofereceu-lhe um cordão de ouro
Que dava esse tesouro
Se dela a Senhora se lembrasse

Começou a melhorar
E depois a trabalhar
A partir de certo dia
Aos Domingos lá ia ela
A missa dessa Capela
E a promessa não cumprir

Um ano já decorrido
Diz-lhe assim o seu marido
Tens que a promessa pagar
É esse o nosso dever
Não te arrependas mulher
Vai o cordão entregar



Tinha passado esse tempo
E o seu arrependimento
Estava sobre a promessa
Mas com uma certa amargura
O pior ela futura
E foi levá-lo depressa

Pelo caminho chorava
Porque mais pobre ficava
Sem aquele seu valor
E ao chegar à capela
Sentiu passos atrás dela
Quem seria! era o prior

Logo surgiu seu marido
Mas bastante comovido
Por a ver tanto chorar
E diz-lhe dá o cordão
Cumpre a tua obrigação
Se te queres aliviar

Sua promessa cumpriu
E para casa se dirigiu
Sempre em pranto mergulhada
Cumpriu mas de má vontade
Como pura realidade
Sentiu-se muito cansada

Nessa noite não dormiu bem
E pela manhã então tem
Uma grande aflição
E mal que se pôs a pé
Essa mulher de má fé
Viu em casa o seu cordão

Mas quando o ia apanhar
Não teve forças para andar
Caíu ali num repente
E para sua infeliz sorte
Foi fulminada pela morte
Chora aquela pobre gente

Enquanto o seu marido
Da má fé está convencido
Que tinha a sua mulher
Agarrado aos filhos seus
Reza pedindo a Deus
Para mais nada acontecer

Se alguma promessa tem
Vá cumpri-la para seu bem
Cautela e muita prudência
Por tudo isto é preciso
Ter amor e ter bom siso
Pela Divina Providência

Autor OILEDA

O RAPTO DA ISABEL

Uma menina de 5 anos foi raptada pela própria mãe

Entre um modesto casal
Haviam rixas e por sinal
Desfizeram o seu lar
Deles então existia
Uma menina que havia
De dar muito que falar

E dessa separação
Esse marido sem razão
Não deu a menina à mãe
Entregou-a logo à avó
Mãe dele que vive só
E tratava a nota bem

Dois anos tinham passado
E num momento inesperado
A Isabel desapareceu
Avó dela cotadinha
Uma senhora já velhinha
Com o desgosto morreu

E quanto à mãe da criança
Estava a viver em França
Ninguém dela desconfiou
Com o desgosto esse pai
Da ideia não lhe sai
Que houve alguém que a matou

Entregou o caso à polícia
E com sua astúcia e perícia
Trataram de investigar
Basearam-se com esperança
Que lá para terras de França
A menina devia estar.

Passaram uns dias porém
Foi presa então a mãe
E para cá repatriada
Confessou então que tinha
Consigo sua filhinha
E que não a dava por nada

Vivo bem graças a Deus
Olhem qu' os pecados meus
É governar minha vida
Se quiserem informações
Escrevam aos meus patrões!
Não sou nenhuma perdida

Creio que não é pecado
Ter a menina levado
Para a minha companhia
O meu ex-marido diz
Que eu era uma infeliz
Isso é mito é fantasia

Ele era muito ciumento
A toda a hora e momento
Andava assim atrás de mim
Não trabalhava e depois
As zangas entre nós dois
Tinha que ter o seu fim

Não pude mais suportar
Tive que o abandonar
E bêbado era o pior
Por isso fugi para a França
Só Isabel essa criança
É a quem eu tenho amor

Toda a pessoa de bem
Que amor aos filhos tem
Digam se eu tenho razão
Em tribunal foi julgada
Mas não me sinto culpada
Da nossa separação

Testemunhas depuseram
A favor dela e disseram
Em abono dela o melhor
E agora em liberdade
Já pode andar à vontade
Com a filhinha seu amor



Mas ficou esclarecido
Que também o seu marido
Podia a filha visitar
Com o coração torturado
Esse pai amargurado
Abraçou-se à filha a chorar

Para isto terminar
Eu quero explicar
Como esse homem se finou
Para sua infeliz sorte
Ele procurou a morte
Com um veneno que tomou

OILEDA

Fotos grandes de artistas

CADA FOTO 3500

Suzie Paula; Maria Valejo; David Vicent (Os Invasores); O Jogo da Vida; José Viana; Robert Wagner; Gianni Morandi; Fernando Farinha; Teixeira; Maria da Glória; Fernanda Gonçalves; Neca Rafael; Rita Pavone; Os Vingadores; Sofia Loren; Lulu; Briggitt Bardot; Elvis Presley; Marisol; Florbela; Bonanza; Mister Solo; Sidney Poitier; Bárbara Anderson; Peter Breck (Grande Vale); Lorne Green (Bonanza); Nancy Sinatra; Jane Fonda; Gary Clarke; Mourão; António

Calvário; Roberto Carlos; Madalena Iglesias; Adamo; Santo; David Jansen (Fugitivo); Maria da Fé; Tom Jones; Salomé; John Holiday; Eusébio; Juan Manuel Serrat; Cliff Richard; Peter Graves (Missão Impossível); Alain Delon; Barbara Bala (Missão Impossível); Silvia Vartan; Massicó; Cheril Miller (Dakatar); Maioral; Daan Martin; Chefo Ironsido; Missão Impossível; Gabriel Cardoso; Lonita Gentil; Artur Garcia; Tony do Matos; Ouré Negro; João Paulo; Raquel Yelch; Simone; Chaparral; Tonicha; François Hardy; Fernando Terdo.

Colecção de Livros

Mil e uma anedota para rir ... 1500
Conserte o seu rádio em casa 5000
Mil modos de fazer doces ... 5000
Para aprender a namorar ou como escrever uma carta de amor ... 5000
A sorte pelas cartas ... 10000
Oráculo de Napoleão ... 5000
O livro da cozinha ... 20000
Tratado de Etq. e Civilidade 15000
Francês sem mestre ... 7500
Sonhos e Pesadelos ... 1500

Mil modos de fazer bacalhau 5000
João Soldado ... 1500
Livros da Cow-boys:
1500, 3500, 10000 e 20000
Romances de amor 1500, 3500 e 10000

João Soldado

Interessante livro da história de um soldado, que pela sua esperteza e habilidade mata o diabo num só co. Preço 1500.

Tip. do Colégio dos Orfãos — Porto

Para pagamentos destes livros pode mandar notas de 20000, 50000 e 100000, ou selos de correio ou recibo de 1500.

Todos os pedidos dirigidos a Rosa Celeste Castro Fernandes — Rua dos Bragas, 140-Telef. 28239-Porto